

477

TÉCNICOS DE FUTEBOL E A PRÁXIS DA PSICOLOGIA: QUE INTERAÇÃO É ESSA? *Karen Agostini Daldon, Helena de La Rosa da Rosa, Cristine Boaz, Carolina Coelho Palma, Irani Iracema de Lima Argimon (orient.) (PUCRS).*

A Psicologia do Esporte é vista como uma novidade no Brasil, e vem se inserindo no mundo esportivo auxiliando-o em diversos âmbitos e ultrapassando fronteiras que antes eram, ou ainda são, desconhecidas. Uma área nova tanto para os profissionais que trabalham na dinâmica esportiva, quanto como campo de atuação para os psicólogos. O objetivo deste trabalho é verificar como os técnicos de futebol percebem a inserção da psicologia no mundo esportivo. Foram realizadas cinco entrevistas com técnicos de equipes de futebol que atuam profissionalmente. A partir de questões abertas, foi questionada a visão deles em relação à psicologia e à atuação dos psicólogos, a interação com sua própria atuação e os aspectos de sua relação com os atletas. A análise das entrevistas se deu com base no construcionismo social, mais precisamente na produção de sentidos de Spink (2000). Para a discussão dos resultados, buscaram-se autores que problematizam a psicologia do esporte e a dinâmica esportiva, como Rubio (2003), Samulski (2002) e Machado (1997). A partir das entrevistas, podemos perceber, muitas vezes, que esses profissionais não possuem conhecimento do auxílio que essa intervenção pode oferecer na prática esportiva. Dessa forma, a prática parece não condizer com o discurso produzido pelos técnicos de valorização do trabalho da psicologia, visto que esta atuação fica restrita como um último recurso, quando outros já falharam. Evidencia-se uma prática corretiva, que atende somente uma demanda imediata e não a produção de novos caminhos para o bem-estar psíquico do atleta e de toda a equipe técnica. A dificuldade de interação e sintonia entre a atuação do técnico e a psicologia mostra-se claramente em seus discursos, demonstrando a necessidade de aprimorar tais relações.